



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Optimização da gestão dos serviços funerários e das medidas de conservação de cadáveres no período pós-epidemia

Com a recente liberalização das políticas de prevenção da epidemia, os serviços competentes afirmaram que, segundo a avaliação final, o número de pessoas infectadas em Macau pode atingir entre 50% a 80%. Após o período de pico da infecção do novo tipo de coronavírus no final de 2022, a pressão sobre o sistema de saúde apresenta uma tendência de abrandamento, no entanto, durante o período de transição, como tratar adequadamente os cadáveres das pessoas doentes, que estão a aumentar constantemente devido ao impacto da epidemia, constitui um outro problema para a sociedade.

Segundo as afirmações das autoridades na conferência de imprensa sobre a epidemia, entre 13 de Dezembro do ano passado e 4 de Janeiro, morreram 57 pessoas devido à infecção por Covid, e ainda durante o mês de Dezembro, morreram mais de 600 pessoas por outras razões. Devido a diversos factores, tem-se verificado, ultimamente, uma acumulação de cadáveres. Segundo alguns trabalhadores do sector funerário, parte dos cadáveres está a apodrecer, o que leva a que os cidadãos não possam prestar a derradeira homenagem aos seus familiares, às vezes até confundem os corpos ou não conseguem mesmo identificá-los. Recentemente, alguns cidadãos recorreram às várias plataformas de comunicação social para darem conta de que, devido ao elevado número de cadáveres e ao longo tempo de espera para tratamento dos assuntos funerários, é necessário marcar encontro com os



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

profissionais do sector e, depois, marcar mais uma vez outro encontro, para marcação da data para o tratamento dos assuntos relacionados com o falecimento dos seus familiares.

Segundo a resposta das autoridades, a capacidade de tratamento dos cadáveres já voltou à normalidade, mas a realidade é que o sector funerário continua sobrecarregado e já não há vagas até Fevereiro. Para os trabalhadores do sector, a conservação, durante muito tempo, de um grande número de cadáveres é, sem dúvida, uma tarefa desafiante, uma vez que os equipamentos para o seu armazenamento são limitados; e para os cidadãos, o Ano Novo Chinês está a aproximar-se e, para além de sofrerem a perda dos seus familiares, ainda têm de passar por momentos de aflição e de sofrimento sem saber quando é que podem tratar dos assuntos funerários, situação que os deixa bastante angustiados.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Recentemente, registou-se um aumento do número de mortes, e a pressão dos serviços funerários é cada vez maior, por isso, os residentes queixam-se de que não conseguem prestar a derradeira homenagem aos seus familiares, e que já não há vagas para os referidos serviços até Fevereiro, ou mais. De que medidas dispõem os serviços competentes para fazer face à acumulação de cadáveres? Com vista a assegurar que os procedimentos funerários decorram de forma ordenada, vão ser instalados, quanto antes, espaços de refrigeração provisórios?
2. A epidemia surgiu de repente e, devido a outros factores de força maior, tais como a gripe, a taxa de mortalidade em Macau aumentou. Com a aproximação do Ano



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Novo Chinês, muitos cidadãos estão física e psicologicamente sobrecarregados. O Governo deve ponderar sobre a criação de um mecanismo interdepartamental para a comunicação e coordenação com os serviços competentes, no sentido de disponibilizar mais apoio psicológico e de aconselhamento aos familiares dos falecidos. Vai fazê-lo?

3. Macau é uma cidade muito populosa e com uma estrutura demográfica que tende a envelhecer, por isso, a longo prazo, vai ser necessário criar um crematório e outros espaços para serviços funerários. De que planos de longo prazo dispõe o Governo para o efeito? Após um longo período de desenvolvimento, Macau já dispõe de mais terrenos conquistados ao mar, então, o Governo vai ponderar sobre o aproveitamento desses terrenos, afastados das zonas habitacionais, para a prestação de serviços funerários?

19 de Janeiro de 2023

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lo Choi In

Dados de referência:

1. Prevê-se que entre 50 a 80% da população de Macau esteja contaminada.

Macaodailynews - <https://bit.ly/3wdXuf3>

2. O aumento do número de mortes está dentro das previsões das autoridades?

Alvis Lo Iek Long - A elevada taxa de mortalidade é uma situação que o mundo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

enfrenta sempre que se depara com uma primeira vaga de epidemias. All About Macau Media - <https://bit.ly/3Hbkt0E>

3. Situação epidémica em Macau: Aumento do número de mortes de idosos - sobrecarga no sector funerário. All About Macau Media - <https://bit.ly/3kpusX5>

4. Serviços de Saúde: Capacidade de tratamento de cadáveres voltou à normalidade. Notícias da TDM - <https://bit.ly/3iOgYDR>